

## Cartas Com Ciência

### DESBRAVANDO UM PERCURSO DE LETRAMENTOS

Maria Izabel Rodrigues Tognato<sup>1</sup>

Ler e escrever, duas motivações que perpassaram e perpassam uma vida vivida com o prazer de ir à escola, folhear os livros, de ouvir os professores aprendendo o que poderia ser bom para meu crescimento, aprendizagem e desenvolvimento. Ao retomar o sentido do meu engajamento com a leitura e a escrita, do início até onde me encontro, lembro-me das primeiras ações, participações nos estudos e tarefas, da vontade de receber mais atividades pela professora, das apresentações na escola e tantas outras oportunidades vividas, trilhando os caminhos do saber e do mundo da ciência sem mesmo saber qual seria a linha de chegada e o que constituiria este processo. Durante este movimento e busca de aprendizagem e desenvolvimento, já sentia gosto em mexer ou lidar com papéis, livros, cadernos, o que parecia ir me despertando para o que, anos mais tarde, apareceria como Magistério.

Cada percurso me fazia feliz, completando o que eu precisava, agregando os conhecimentos necessários a minha formação ajudando a criar minha identidade científica e contribuindo para desenvolver um sentimento de pertença em ciência. Assim, olhando daqui deste lugar, percebo sinais de um engajamento em um processo de aprendizagem com influências de ensino, orientações e sentimentos que me auxiliaram a voar ao mundo dos letramentos. Meus professores muito contribuíram para chegar onde cheguei, por isso, sou grata a todos os que fizeram e fazem parte do meu percurso histórico de

---

<sup>1</sup> Professora de Língua Inglesa, Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR - Campus de Campo Mourão-PR; [maria.tognato@ies.unespar.edu.br](mailto:maria.tognato@ies.unespar.edu.br).

formação humana, social e profissional, que vai desde a Educação Infantil até o Pós-Doutorado, ou melhor, até onde eu ainda poderei ir.

Com isso, trilhei percursos diferenciados de processo de compreensão e produção textual transitando do contexto de professora para o de pesquisadora e vice-versa no campo de Língua Inglesa. Quanto à capacidade de produção escrita, as etapas mais preciosas da minha vida acadêmica e científica tomam lugar neste texto. Monografia na especialização, adentrando ao mundo das estratégias de leitura, as correções me mostravam o quanto eu ainda precisava caminhar pelo mundo da ciência, evidenciando-me, posteriormente, o quão enriquecedor foi vivenciar o processo de escrita e reescrita de algo tão grandioso. Dissertação no mestrado, tempos desafiadores, desbravando o mundo da formação continuada de professores. Contudo, sempre tive as mãos preciosas das minhas orientadoras, que me conduziram pelo mundo acadêmico e científico, o que me possibilitou chegar ao final feliz deste meu percurso de formação. Tese no doutorado, árduo processo de investigação, tempos ainda mais desafiadores ao trilhar outras vias adentrando-me em linhas de pesquisa diferentes daquelas estudadas anteriormente. Porém, este caminho agregou novos conhecimentos a minha formação levando-me a novas descobertas, possibilidades e oportunidades.

Obstáculos, sim, surgiam em cada fase de aprendizagem, de desenvolvimento e formação, mas com persistência e aquela boa teimosia, no final, tudo sempre dava muito certo. Isso me remete a uma das minhas memórias buscando ser pesquisadora, quando uma professora e orientadora muito querida me disse: “Você é teimosa, não é?!”. E eu respondi: “Sim!”, porque tinha um firme propósito de buscar o que havia sonhado para mim. E, assim, com essa vontade de buscar a vida dos letramentos, persegui meus sonhos para além de territórios brasileiros, quando tive a oportunidade de conhecer diferentes modos de vida e seus aspectos culturais e sociais em um outro país, bem como a oportunidade de receber uma orientação muito especial que repercutiria em minha vida

acadêmica e científica como pesquisadora. Artigo científico no Pós-Doutorado, caminho desafiador e, ao mesmo tempo, gratificante, pois muito me ensinou, o que, logo depois, me auxiliaria em minha situação de trabalho, tanto como professora, quanto como pesquisadora. Processo de formação este ao qual também sou muito grata.

Enfim, em cada trabalho de investigação, em cada tarefa de análise de dados obtidos me contextos muito especiais e caros a minha formação, um grande aprendizado ocorria, evidenciando a necessidade e a importância de se investigar o agir e o trabalho docente, conceitos estes que se manifestavam em minhas leituras e em minha escrita. Desse modo, o agir humano dos professores, dos alunos, dos professores formadores e pesquisadores e da própria investigadora evidenciavam-se pelo uso da linguagem. Assim, a construção da escrita e do sentido pelo uso da palavra e da linguagem, que nos constitui, motiva e nos impulsiona, ao tecer o raciocínio lógico dos meus textos, bem como as representações e/ou (re)configurações estudadas, norteavam minha capacidade de produção acadêmica e científica, permitindo-me entender e usar a linguagem necessária no processo de estudar com Ciência. Posto isso, ressalto a leitura e a escrita como elementos fundamentais ao processo de aprendizagem e de desenvolvimento permitindo-nos desbravar os mundos da formação e dos letramentos por meio das ações e interações mediatizadas pela linguagem, leitura e escrita.